PREÇO DE ASSIGNATURAS
ANNO — 24$000
SEMESTRE — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.
EXPEDIENTE
Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclamos e publicações remuneradas de qualquer natureza.
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS
O cambio regulou a 5 57/64, sendo a libra cotada a 40$162, o dollar a 8$360 e o franco a $329. O mil réis ouro foi vendido a 4$666.
A maxima thermometrica registrada foi 31,2 e a minima 21,7
A media da demora entre Parahyba e Rio em 24 horas, pelo Telegrapho Nacional.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES; Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Sabbado, 4 de fevereiro de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 28

Saúde e civilização

A mais bella historia do mundo

Publicamos hoje a conferencia lida pelo scientista brasileiro professor Afranio Peixoto no IV Congresso Brasileiro de Hygiene, ultimamente reunido na capital bahiana.

Essa transcripção devemol-a á gentileza do delegado da Parahyba naquella illustre assembléa, sr. dr. Walfrêdo Guedes Pereira, que nos presenteou com um exemplar do «Diario Official» da Bahia em que veiu a mesma publicada.

A MAIS BELLA HISTORIA DO MUNDO

Os que me conhecem, em minha terra, onde me formei, ou na minha Faculdade, onde alcancei a cadeira unica a que podia aspirar, sabem que a Medicina nunca me foi namorada. As decepções que me deu, e dá ainda a todos, não serão culpa sua, se o progresso não é bastante para contentar a todas as esperanças. Faz o que póde, e não serei suspeito dizendo que faz muito. Direi que fez tudo, se fez a mais formosa das suas criações, a Hygiene. Certa de que não podia sempre curar, inventou o meio de não se adoecer nunca, e está como,—em vez do remedio, a prevenção—a Hygiene realizou a aspiração da Medicina.

Todos nós, medicos, sabemos disso; nem todos, porém, temos disso consciencia. O povo, todos nós, que não somos medicos, não damos conta disso, ou os argumentos não impressionam, porque vêm da estatistica comparada e estão longe os objectos geographicos de comparação, ou vêm da historia, que nos conta a vida de hontem, e vemos, pela differença o lucro auferido: sempre vae, porém, que outras causas concorrem e tendenciosa parecerá a attribuição da vantagem á nossa causa pleiteada.

Quizera com argumentos economicos, positivos, trocados em numerario, fazer-vos o elogio da medicina e da hygiene. Taes argumentos são os mais sensiveis a todo o mundo.

ARGUMENTOS SIMPLES

Dizer-vos, por exemplo, isto. A cegueira é um tremendo prejuizo individual e social. Não sómente precisa de educação e profissão especial, para não morrer de fome o cego, como o Estado despendera com asylos, institutos, clinicas, muito dinheiro para vir em auxilio desses cegos. Pois bem, a 100 cegos, apenas uma minoria, 12 %, não poderíamos, agora, ter evitado a desgraça: porque 6 %, delles se devem á ophtalmia purulenta; 0 % a diversas affecções occulares, 17 % á variola e 55 % á ophtalmia dos recemnascidos, perfeitamente evitaveis e já a maior parte, a maior parte, evitados. Outrora nas maternidades 10 a 15 % das crianças ahi nascidas adquiriam a ophtalmia e muitas ficavam cegas por isso.

Não ha remedio contra a cegueira mas ha hygiene: com uma gotta de solução Credé em cada olho, ao vir á luz, está a criança defendida da ophtalmia e da cegueira. Quanto custa isto? Com 1.000 réis temos 100 grammas de nitrato de prata a 2 %, que protegem a 1.000 crianças. Evita-se um cego por um real.

Outro exemplo: Sabeis que na disciplina germanica todo allemão é vaccinado, e, na Allemanha não ha variola. Portanto, nem medicos nem hospitaes para variolosos. Ha um instituto central que produz a vaccina e custava, annualmente 200 mil marcos, ou 160 contos, antes da Guerra. Com isto se evitavam 20.000 obitos ou 8$000 por cada vida poupada, certamente menos de que custaria só o enterro de cada uma dellas, se perdida, victima da variola. A tranquilla certeza para todos allemães que não serão atacados, nem victimas da variola, annualmente custa-lhes menos de 1/2 pfenning, cerca de 3 réis apenas.

Nem só o homem conta, contam as possibilidades delle. Pela hygiene salvou Pasteur a industria da sêda e pela vaccinação anticarbunculosa aufere o mundo milhões da criação de carneiros e bois, dizimados outróra pela bacteridia.

Huxley calculou que a industria e a criação pouparam com estes inventos, em alguns lustros, quantia superior á indemnização de guerra da França á Allemanha em 1870: cinco bilhões de francos.

A INSALUBRIDADE, FACTOR HISTORICO

Ha porém mais: o que não se calcula em dinheiro. A quem estuda a historia antiga occorre aquillo que Renan admirou, chamando o «milagre grego», isto é, como num mundo barbaro, desabrochou, floriu, inopinadamente, uma civilização sem contraste, como foi a da Hellade, no seu fastigio atheniense. E' que se julgava derivar ou succeder ás barbarias pelasgicas e acheanas, antecedentes unicos da civilização hellenica, sem intrusão intermediaria. A civilização cretense, com raizes no Egypto que existiu de permeio, como chrysalida entre larva e borboleta nos permitte hoje menos admiração que a Renan.

Mas subsiste o «milagre grego», senão a admirar, ao menos a espantar. Como é que não mudando, não tendo mudado nem o meio physico, nem a gente, houve essa Grecia antiga e ha a Grecia desses dois mil annos de decadencia? Não parece uma contradicta historica ao determinismo positivo, que faz a civilização depender de terra e da gente, do clima e da educação? Que de mais differente, no mesmo solo e da mesma raça, do que um grego do tempo de Pericles e um outro grego, de hoje, do tempo de Venizelos?... Que é que houve?

Apenas isto, assevera Jones, documentadamente: houve a malaria. Ella viéra da Africa, onde acabara o Egypto com a sua sciencia. Mas na Grecia quem tinha intuição do perigo. Um dos trabalhos de Hercules, matando a hydra de Lerna, é interpretação symbolica ou mythologica, que trabalhos de saneamento, apenas hydrographicos, nas planicies de Argos, restituiram á sanidade. Empedocles, sabio medico grego, consultado sobre febres que dizimavam certa região onde um rio se estagnara, fez ahi lançar as aguas de outro rio, forçando a derivação, de onde o escoamento, e a cessação do paludismo com a da palude.

Mas o mal foi invadindo todo o territorio e, com elle, o povo se foi abatendo. Quando chegou o conquistador Macedonio, ou o Conquistador romano, achou apenas um povo cachetico, pessimista, melancolico... Este termo grego, que exprime a bilis negra, era o que se dava á consequencia do figado impaludado, que pressupunha á tristeza, ao desanimo, á renuncia.

Ainda hoje 40 %, da população da Grecia é de malaricos, com gametas no sangue e baço augmentado de volume. Com tal gente poder-se-á comparar com os contemporaneos de Pericles? Está ahi a morte de um povo, peor que isto, sua decadencia até a servidão, porque não poude ou não soube evitar a malaria... Essa Macedonia de onde sahiu Alexandre para conquistar o mundo pagou por sua vez o seu tributo, arrazada pela malaria. Ainda agora, na grande Guerra, atravessavam-na exercitos alliados sob nuvens tão densas de anophelinas que, ás vezes escurecia a luz do dia: levando a mão ao rosto para enxotar a praga, retiravam-na os soldados, banhada de sangue dos mosquitos carregados. Concorreu isto para o conhecimento da dose preventiva da quinina, proporcional á densidade anophelinica de incubação do virus.

Mas não só na Grecia. Tambem em Roma. Bastava-se, outr'ora, no tempo dos Latinos. Com a prosperidade romana veiu a riqueza, a posse territorial, os latifundios. Plinio em plena prosperidade tinha visão clara: *latifundia perdiderunt Italiam*. A terra trabalhada era são e produzia. Concentrada em posses immensas, o latifundio, sem cultura, empaulava-se. Havia mistér buscar na Africa do Norte as provisões de trigo, de oleo, de figos e se começava a tremer de sezões.

Junto dos ainda hoje chamados Monte Circeus, existia, na varzea a planice, a marema, o dominio de Circe, a maga descripta na «Odyssea», que transformava os que se lhe approximavam em deligentes que se atiravam, como porcos, na chafurdagem: era a symbologia da malaria ou impaludismo, lôgo que nem a agua apagava. Roma, que estava entre as duas maremas, a toscana e a romana... não podia escapar.

Todos os poetas e historiadores romanos, Horacio ou Juvenal, Plauto ou Terencio, Livio ou Seneca... falam das sezões distinctas em quotidiana, terça, quartã... Na malicia popular já passara a ruim tenacidade da febre: *Quartana te teneat*, a quartã que te persiga! Perigo que os nossos maiores lusitanos mudaram em um voto expressivo: «Quando mal, nunca maleitas!»

Como na Grecia, desde o seculo III antes de Christo, começou a decadencia romana no seculo pré-christão. Augusto encommendara a Virgilio um livro de propaganda rustica, para a volta ao campo, de toda aquella gente que barrotava a cidade: são as «Georgicas». As cidades são fócos de attracções, em prejuizo do campo sim, ainda hoje, sempre... Mas ahi era mais—o paludismo estava em torno de Roma, ás portas, nos suburbios, e o povo espavorido que enchia a *urbs* e della não queria sahir era de fugitivos da malaria.

Esses impaludados já não podiam ser os romanos de outróra: sem sustento e sem que fazer exigiam pão e espectaculos, *panem et circenses*. Pão que não podiam ganhar e espectaculos excitantes e crueis, gladiadores, combates de féras, martyrio de christãos, reclamados pela sensibilidade doente. Os imperadores serviam á plebe extorquindo os patricios: esta porque a Republica foi em Roma aristocratica e o imperio é que foi demagogico. A decadencia, que se apressava abriu as portas aos Barbaros. O Imperio do Oriente foge tanto a estes como á malaria.

Na Roma subsistente, de onde os proprios Barbaros se afugentam dizimados, fica a Egreja. Mas esta mesma com ser divina, não é poupada. Rodocanachi, não um medico, mas erudito historiador da Roma medieval, expoz ha pouco, em 1926 na Academia de Sciencias Moraes e Politicas de Paris o papel historico do impaludismo em Roma. Ella era endemica diz elle desde as Guerras Punicas, pelo menos, e a prova que a temiam é que lhes consagravam altares. A diminuição de energia da raça romana, foi, o Imperio, explica-se em parte pela influencia della. Mas foi sobretudo na Edade Media, pelo abandono dos trabalhos de saneamento na campanha romana, que augmentou de intensidade e assumiu importancia tragica. Desde Vitigés, quantos invasores não viram seus exercitos dizimados na *urbs* e nos suburbios?! Mais que os muros imprestaveis de Roma, a febre defendia a cidade, escreveu um poeta do Seculo XII. O numero de pontifices romanos que succumbem por esse tempo á malaria é espantoso: o prazo dos pontificados não passa de alguns annos, seis em media, até o Seculo VI naturalmente os papas vindos de fóra eram mais attingidos, por não vaccinados pela chronicidade; bastava-lhes um verão em Roma, viessem da Allemanha, como no XI e XII seculos, ou de França, como no seculo XIV. Todos soffriam a lei commum. Não foi obra de acaso que tantos papas morreram no outomno. A terção maligna é chamada pelos italianos «estivo-outomnal», porque, nestas estações, com as chuvas, refertas, as paludes pullulam de mosquitos transmissores. A população era proporcionalmente dizimada e uma romaria ou peregrinação á cidade santa, onde todos ou caminhos vão dar, era um fim de vida. E, em pleno Christianismo, surgiram altares a malaria, onde o romano, em vão, como outrora, vinha orar inutilmente. Roma só não morreu, porque renasceu, e renasce tendo aprendido a combater a malaria para não decahir, como decahiu e degenerou...

COLLABORAÇÃO DA INSANIDADE NA CONQUISTA E NA ECONOMIA

E' historia, embora longinqua. Mais perto de nós, teremos, á escolha, factos mais concretos. Aqui temos um, na epopéa napoleonica.

Em 1809, enviam os inglezes ao valle do Escalda, no continente, 44.000 homens e 470 velas. Occupado com os Austriacos, Napoleão não se poude preoccupar com os invasores de Flandres. Resolve então associar a malaria á sua estrategia. Manda a Monnet que defenda Flessingue, custe o que custar, para deter os Inglezes na ilha de Walcheren, na Escalda Oriental, no canal de Berg-op-Zoom, dizendo: «Basta oppor ao inimigo apenas a febre, que os devorará a todos. Em um mez estarão dizimados e cobertos de vergonha e eu terei poupado um exercicio de 80 mil homens, que destino á Austria».

Assim foi. De 16 a 25 de agosto, em dez dias, 12.000 homens tinham sido atacados de febre, em muitos, de caracter pernicioso; outros e outros milhares continuaram a cahir, até a retirada; morriam tanto que, dos 44 mil ficaram apenas 24 transportados a Antuerpia para evitar a perda total.

Uma batalha, de 20 mil mortos, sem a perda de um francês, ganhada para Napoleão pela malaria. Um desastre que os inglezes não souberam evitar. E evitavel... se o soubessem...

Um seculo depois são os Francêses as victimas. Quando foi da conquista de Madagascar, disse a Rainha Ranavalo, ao ser informada da ameaça da occupação militar: «Deixe estar, mandarei contra elles o general Takô»... Takô é o nome da malaria, em lingua Malgache. E Takô, sosinho, abateu 7.000 em 10.000 francezes invasores... Como tinham mais gente e lembraram-se que o paludismo é evitavel, venceram por fim Takô aprisionaram Ranavalo e hoje Madagascar é francêsa...

Agora mesmo, perto de nós, na Florida e nas Carolinas americanas, denunciou-se a existencia de uma raça decadente, brancos degenerados, por commiseração chamados «Poor White» «pobres brancos»... Palidos, anemicos, cançados, barrigudos, não podiam sequer lavrar a terra para o sustento e morriam á mingua. Os seus campos sem valor, ninguem os queria, por preço nenhum. Foi quando Stiles descobriu nelles um verme, o «Necator», comparsa do «Ankilostoma». Com um milhão de dollars que pediu a J. D. Rockefeller, deu tymol, calçou-lhes os pés, abriu privadas, educou-os sanitariamente e os «Poor White» passaram a Brancos communs», sem qualificativo. A terra abandonada e sem preço logo se dignificou ao preço das terras prosperas, valendo mil o que não valia um. Foi este primeiro milhão que deu a Rockfeller a idéa de gastar outros mil—e já anda por duzentos milhões de dollars...—para extinguir a doença infectuosa no mundo...

Conta-se que o billionario reunira amigos, querendo com elles achar destino benemerito á sua riqueza. Appareceram idéas: a paz universal a extincção do pauperismo, a educação popular, bibliothecas, obras de assistencia, creches educandarios... Havia entre elles um medico, um hygienista, Samuel Flexner. Que era esse dinheiro para essas causas magnas, magnissimas, da paz, da miseria, da educação? Pouco, nada. O resultado? Pouco, nada. Entretanto, persistindo a doença contagiosa, ainda que se obtivera o triumpho, seria o resultado pequeno, de nonada. Mas a doença infectuosa é evitavel, póde ser evitada. A colera, a peste, a febre amarella podem extinguir-se com sciencia, pertinacia, dinheiro, em algumas decadas. Tambem a malaria, a opilação, a syphilis, a tuberculose. Todas. Fazendo proselitismo, pedindo e obtendo collaborações. Creando faculdades de medicina para Indús e Chinezes, futuros emissarios, sem suspeição junto aos incolas, da Rockfeller Founda-

(Continúa na 2.ª pagina)

O DIA EM PALACIO

O sr. deputado Ignacio Evaristo esteve hontem no Palacio do govêrno, agradecendo ao sr. presidente João Suassuna ter-se feito representar no enterro do seu filho Rogerio Evaristo.

O anniversario do presidente João Suassuna

Pela passagem de seu anniversario natalicio o presidente João Suassuna recebeu ainda o seguinte telegramma de felicitações:

ALAGÔA GRANDE, 26—Embora tarde queira receber minhas sinceras felicitações motivo seu anniversario. Abraços—Felix Guerra.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes actos officiaes:

Portarias—Exonerando, a pedido, a adjuncta interina da escola elementar mixta de Pocinhos, d. Rachel Jolly Pereira;

exonerando, a pedido, d. Maria Annunciada de Figueirêdo, adjuncta effectiva da cadeira do sexo feminino de Santa Rita;

concedendo trinta dias de licença com os vencimentos integraes, a d. Nautilia Pereira de Oliveira, regente effectiva da cadeira elementar mixta de Alhandra;

concedendo seis mezes de licença ao bacharel Pedro Anisio Maia, juiz municipal de Caiçára;

Concedendo seis mezes de licença ao bacharel Manuel Eduardo Pereira Gomes, juiz de direito de Mamanguape.

No decreto do govêrno n. 1.499, hontem publicado, a suppressão é da 1.ª cadeira do sexo masculino desta capital e não da 2.ª como sahiu.

REGISTO

FAZEM ANNOS, HOJE: — O sr. Manuel de Castro Pinto, funccionario estadual.

—Occorre hoje o natalicio da senhorita Eunyce B. de Medeiros, filha do saudoso conterraneo sr. José Peregrino Gonçalves de Medeiros.

—Completa hoje o seu primeiro natalicio, o pequeno Ceslau, filho do sr. Ceslau da Costa Gadelha, commerciante em Santa Rita.

—A sra. d. Henriquetta de Belli, viúva do saudoso industrial sr. Felix de Belli.

—A senhorita Henriquetta de Oliveira Belli, filha do sr. Deocleciano de Belli, funccionario municipal.

VIAJANTES: — Regressa hoje para Bananeiras o sr. dr. Braz Baracuhy, promotor publico daquella cidade.

Hontem á noite s. s. esteve em visita a esta folha.

DR. OSIAS GOMES — Volveu hontem de Recife, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. dr. Osias Gomes, secretario desta folha.

O nosso caro collega foi passageiro do *Itapé*.

—Chegou hontem do Rio de Janeiro, a bordo do *Itapé*, o academico de medicina Gabriel de Lucena, funccionario dos Correios na metropole da Republica.

—Em transito para a vizinha capital do norte, encontra-se nesta cidade, vindo do sul pelo *Itapé*, o agronomo Adaucto de Azevêdo.

DR. CLEMENTE ROSAS — De Praia Formosa, onde se encontrava veraneando com sua exma. familia, transportou-se ante-hontem para esta capital, o sr. dr. Clemente Rosas, despachante geral da Alfandega deste Estado.

DEPUTADO PEREIRA DE CARVALHO — De sua estação veranal em Praia Formosa retornou ante-hontem a esta capital, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Pereira de Carvalho, illustre representante deste Estado na Camara Federal.

VARIAS: — O sr. dr. Francisco Montenegro, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, endereçou-nos attencioso cartão de agradecimento pela noticia estampada por esta folha quando de seu natalicio, ultimamente transcorrido.

MISSAS: — Rezaram-se hontem, na egreja de N. S. das Mercês, pelas 7 horas, missas em suffragio da alma do pranteado conterraneo sr. Rogerio Evaristo Monteiro, fallecido nesta capital na semana ultima.

Foram celebrantes os revmos. padres Arthur Costa e José Vital Bessa e monsenhor Sabino Coêlho.

Dentre a numerosa assistencia destacamos os srs. deputados Ignacio Evaristo, Izidro Gomes e Pedro Ulysses de Carvalho, drs. Manuel V. Rodrigues de Paiva e Nelson Lustosa, srs. Antonio Mendes Ribeiro, José de Barros, Ignacio Evaristo Sobrinho, João Medeiros, José Rangel, major Franco da Fonsêca, Joaquim Pinto Coêlho, Rogerio Ferreira da Silva, João Casado, João Freire, João da Matta Pessôa de Oliveira, academico Mauricio Furtado, Severino Ferreira, Ernesto Monteiro, Claudio Oscar Soares Filho, Francisco Peregrino de Araújo, Cornelio Gouvêa, Liberato Salles, José Washington de Carvalho, Heitor Monteiro, João de Castro Pinto Sobrinho, por si e pelo seu pae sr. Antonio de Castro Pinto; José Alves de Mello, Ignacio Evaristo Filho e Heraldo Evaristo.

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

DO RIO

A situação da Central do Brasil

RIO, 2—Está normalizada a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, registando-se ainda alguns protestos. O ministro da Guerra impediu todos os quarteis. (A. A.).

Fallecimento

RIO, 2—Falleceu o professor e escriptor Dias Barros, cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. (A. A.).

Protestos contra as novas tarifas da Central do Brasil

RIO, 2—Toda a imprensa occupa-se do incidente da Central do Brasil por motivo da execução da nova lei de passagens. As auctoridades do exercito, marinha e policia tomaram severas providencias. Foram detidas hontem cerca de 130 praças do exercito que se negaram a pagar passagem. O povo apedrejou alguns trens dos suburbios. O ministro da Guerra pernoitou no quartel general e determinou o impedimento dos soldados nos quarteis da Villa Militar. (A. A.).

Um protesto vehemente

RIO, 2—*A Noticia* sob os titulos: «*A Equitativa* vae ser transformada em sociedade anonyma»—«Uma seria ameaça para seus segurados»—«O presidente da Republica precisa defender um patrimonio que representa mais de 50 mil contos»,—regista a reunião da assembléa geral extraordinaria de hoje e para tal discute juridicamente o assumpto, provando que *A Equitativa* não póde tornar-se sociedade anonyma, e conclue dizendo que poder-se-á allegar que lhe compete punir os defraudadores de bens que lhes fôram confiados; mas cadeia ou prisão por determinado numero de annos para alguns individuos não evita a miseria de centenas de familias que contam com a somma de um seguro afim de manterem sua vida por falta do seu chefe. Os exemplos ahi estão e mais vale prevenir que remediar. Isso, porque o govêrno precisa defender de modo energico os actuaes associados da *A Equitativa*, seriamente ameaçados. (A. A.).

Um caso de bubonica

RIO, 2—Foi confirmado um caso de bubonica na pessôa do portuguez Francisco Salles. (A. A.).

Homenagem posthuma

RIO, 2—A Academia de Medicina realizou uma brilhante sessão solenne em homenagem ao extincto professor Nascimento Gurgel. (A. A.)

Ao sr. presidente João Suassuna foram enviados cartões de bôas festas e bons annos pelos srs. Francisco Vieira de Mello, de São Thomé, e agronomo J. Nogueira de Carvalho, de Bananeiras.

A MATRICULA NAS ESCOLAS PUBLICAS DA CAPITAL

Continua num crescendo animador a matricula nos grupos escolares da capital. Aberta ha dois dias apenas, já attinge a mais de mil o numero de alumnos, sendo que os grupos «Isabel Maria das Neves» e «Antonio Pessôa» tiveram encerradas as suas inscripções com um total de 200 educandos cada um.

A população escolar da Parahyba tem nessa estatistica uma cifra que é bem um coefficiente magnifico do grão de adiantamento em que se encontra o nosso povo.

Revela, sobretudo, a comprehensão que já vão tendo as nossas classes populares da necessidade de instrucção, á medida que tambem os nossos govêrnos vão se interessando pela divulgação do ensino.

Abastecimento d'Agua á cidade de Souza

A cidade de Souza vae ter dentro de pouco tempo resolvido o problema do seu abastecimento de agua potavel. A iniciativa desse melhoramento cabe ao nosso estimavel correligionario sr. João Alvino de Sá, prefeito daquelle municipio sertanejo, que esteve ultimamente na vizinha metropole do sul, no estudo do material e dos meios technicos necessarios ao projectado serviço.

Para a construcção das obras, conta o prefeito João Alvino com a auctorização do Conselho Municipal souzense, que lhe deu poderes para a applicação das verbas ordinarias nas despesas respectivas, e lhe facultou o recurso dos emprestimos porventura necessitados.

A captação da agua de excellente qualidade a ser fornecida á cidade será feita no logar Diamante, a cerca de 1 kilometro de Souza, pelo systema de poços.

Delles a agua será elevada a um reservatorio por meio de bombas e canalizada para quatro chafarizes na cidade.

Trata-se de um emprehendimento de indiscutivel utilidade, relacionado com a saúde publica e hygienização daquella florescente localidade do valle do Rio do Peixe.

"O NORTE"

Conforme escriptura lavrada e assignada ante-hontem no cartorio do tabellião Pedro Ulysses, «O Norte», jornal que se edita nesta cidade, foi vendido pelo deputado federal Oscar Soares ao commerciante Januario Barrêto.

O comprador entrou desde logo na posse dos direitos de editor e de tudo o mais pertinente ao referido orgão, de accôrdo com os termos da venda.

Com procuração bastante do vendedor, assignou a alludida escriptura o sr. Cornelio Gouveia Freire.

Creação de uma agencia do Correio em "Prata", de Alagôa do Monteiro

Tendo o sr. presidente João Suassuna manifestado interesse ao sr. dr. Carlos Luis Taveira, administrador dos Correios, pela creação de uma agencia postal em Prata, do municipio de Alagôa do Monteiro, essa autoridade fez a proposta respectiva ao sr. director geral.

Nesse sentido, o dr. Carlos Taveira dirigiu hontem officio ao presidente João Suassuna.

Do Exterior

O caso de Nicaragua

MONTEVIDÉO, 2—A policia negou licença para manifestações de protestos contra a politica dos Estados Unidos na questão de Nicaragua. (A. A.).

O ambiente de cordialidade na Conferencia de Havana

WASHINGTON, 2—O professor Perkins, da universidade da Columbia, publicou um artigo sobre os trabalhos da Conferencia de Havana, salientando o ambiente de cordialidade e bom entendimento com que têm decorrido.

Analysa a acção das delegações e detem-se a examinar o papel que ha desempenhado o Brasil, qualificando-o de esplendido e attribuindo á chancellaria brasileira extraordinaria habilidade em conduzir a sua diplomacia no sentido de evitar attritos inuteis e polemicas desagradaveis. Termina affirmando que os Estados Unidos devem grande serviço ao Brasil que preparou um ambiente em Havana para realizações uteis. (A. A.).

O emprestimo para a Prefeitura

NEW YORK, 2 — Os srs. Witte Weld & Cia. lançarão na quarta-feira o emprestimo de 30 milhões de dollars para a Prefeitura do Districto Federal. (A. A.).

Dempsey abandona o «ring»

NEW-YORK, 2 — Communicam de Miami que Tex Richards annunciou de modo formal que Dempsey abandonou definitivamente o box. (A. A.).

30 milhões de dollars para a Prefeitura do D. Federal

NEW-YORK, 2 — Os srs. Witte Weld & Cia. informam que a subscripção do emprestimo para a Prefeitura do Districto Federal é de 30 milhões de dollars e foi aberta ás 10 horas, sendo encerrada ás 10,15 com a quantia subscripta varias vezes. (A. A.).

Bibliographia

Archivos de Biologia—Recebemos dois exemplares correspondente aos mezes de setembro e outubro do anno proximo passado da revista *Archivos de Biologia*, dirigidas pelos professores drs. A. Carini, Ernesto Bertarelli e Ulysses Paranhos.

Entre os mais importantes trabalhos que publica destacam-se «Oleos irradiados e vitaminas antirachiticas» do professor E. Bertarelli, «As recentes orientações da opotherapias» do professor Carnot, «Resultados chimicos da Anemo—Ovaro—Mamelina» do dr. Ernesto Masi e «Influencia da therapeutica testicular na cicatrização das feridas» pelo dr. G. Pozzuoli, todos trabalhos originaes para os «Archivos de Biologia».

Dos Estados

O terceiro anniversario do govêrno

BELÉM, 2 — Fôram prestadas aqui varias homenagens ao governador Dyonisio Bentes, por motivo do terceiro anniversario de sua administração. (*Brazcial*).

Vida escolar

Directoria Geral de Instrucção Publica—Nessa Repartição precisa-se falar com d. Maria das Neves Ayres, recentemente nomeada para reger a cadeira do sexo feminino da villa de Cabaceiras.

NOTICIARIO

Esteve, hontem, nesta redacção, o capitão de escoteiros Julio Correia de Aguiar, que emprehende o «raid» pedestre em torno do Brasil. O alludido andarilho, que faz parte da Associação Brasileira de Escoteiro «S. Paulo», iniciou o «raid» no dia 8 de agosto de 1926 e pretende terminal-o no mesmo dia e mez, do anno de 1930, depois de ter percorrido 90.610 kilometros, ou seja mais de quinze mil e cem leguas.

O capitão de escoteiros Julio Correia de Aguiar traz documentos idoneos dos logares por onde tem passado.

✠

O sr. José Job, presidente do Conselho de Misericordia transmittiu ao chefe do govêrno o seguinte telegramma:

«Misericordia, 1—Tenho honra communicar v. exc. que Conselho Municipal sessão reunida hontem approvou balancête referente segundo semestre exercicio .... 1937 apresentado pelo prefeito. Conselho inseriu unanime respectiva acta renovação voto solidariedade politica v. exc. Respeitosas saudações — José Job, presidente Conselho».

✠

O expediente do dia 3, da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

Petição de Santino Salles, á administração, requerendo que seja tranferida a collecta de casa de negocio á rua Cruz Cordeiro n. 4, para o sr. Agrippino Moura— A' 2.ª secção para fazer a devida transferencia.

Officio n. 31, da administração, solicitando ao sr. dr. director da Imprensa Official o fornecimento de 300 exemplares da tabella annexada, com a brevidade possivel.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 3: Recife trafegou até 23,40. Serviço para o sul com 10 horas de demora; para o norte com 4 horas, para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 1 do Telegrapho Nacional foi de .... 1:452$680, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: — Aguiar, Singer, Toscano, Rita Xavier, Fazenda Carnauba, Pintalves, Sum, Joanna Barros, Oderfla, para Mendes, Hyran, engenheiro Peregrino, Lançamento.

✠

Serão fechadas malas hoje, para os seguintes correios:

A's 12/30 horas — Alagôa Grande, Araçá, Cachoeira, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Guarabira, Mulungú, Páo Ferro, Sapé, Usina São João, Santa Rita, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuitê de Guarabira, Esperança, Lagôa da Roça, Mamanguape, Rio Tinto, Bahia da Traição, Mataraca, Araçagy.

A's 14/30 horas — Cruz de Armas.

A's 15/30 horas — Varadouro, Cabedello, Santa Rita, Usina São João, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, e Itabayana.

A's 18 horas — Serra Redonda, Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, Cochichola, São José dos Cordeiros, São José das Pombas, S. João do Cariry, São Thomé, Serra Branca, Sucurú, Barra de São Miguel, Cabaceiras, Camalaú, Caraúbas, Sant'Anna do Congo, Sto. André, Timbaúba do Gurjão, Cabedello, Santa Rita, Uzina S. João, Cruz do E. Santo, Entroncamento, São Miguel do Taipú, Pilar, Itabayana, Salgado, Mogeiro, Ingá, Alvaro Machado, Fagundes, Pedras de Fôgo, Campina Grande, Timbaúba, Pureza, Lagôa Sêcca, Nazareth, Floresta dos Leões, Goyanna, Pau d'Alho, Limoeiro, São Lourenço, Baraúna, Brum, P. Rio Branco, Cruz de Armas, Tambiá, Trincheiras, Varadouro e o sul da Republica.

Necrologia

Falleceu, no dia 1.º do fluente, em Catolé do Rocha, a senhora d. Celina Barrêto de Sá, esposa do sr. Francisco Henriques de Sá, funccionario da Fazenda Estadual naquella localidade.

Deixa d. Celina Barrêtto, duas filhas menores: Maria de Lourdes e Yvonne.

A' familia enlutada, enviamos as nossas condolencias.

Informes commerciaes

Exportação—Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 1.º, pela Recebedoria de Rendas:

René Hausheer & C.ª—3 fardos de tecidos, para Nova Cruz, pela «Great Western».

Ismael Angla—1 mala com artigos de papelaria e ferragens, para o Rio, pelo vapor «Pará».

J. Clemente Levy & C.ª—11 fardos de couros de boi, meio sal espichados, para Havre, pelo vapor «Pará», com transbordo em Recife, para o «Bagé».

Os mesmos—19 atados de couros de boi, sêccos salgados, para Hamburgo, pelo vapor «Pará» com transbordo em Recife para o «Bagé».

J. B. Cavalcante—10 caixas de tecidos, para Recife, por caminhão.

Lourival P. Lisbôa—20 saccos contendo côcos, para Belém, pelo vapor «Rodrigues Alves».

Singer Sewing Machine Company—1 caixa com pertences de machina de costura, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana—10 fardos de tecidos, para Recife, pelo vapor «Pará».

A mesma—36 fardos de tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Comp. de Tecidos Parahybana—10 fardos de tecidos, para o Pará, pelo vapor «Rodrigues Alves».

A mesma—76 fardos de tecidos, para o Rio, pelo vapor «Pará».

Soc. Anonyma Wharton Pedrosa—100 fardos de algodão em pluma, para o Rio, pelo mesmo vapor.

Do sul, deu entrada hontem, ás 15 horas da tarde, mais ou menos, o paquête **Itapé**, nova unidade da Cia. N. de N. Costeira, trazendo carga para esta praça.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$610
Allemanha	1$990
Italia	$441
Portugal	$412
Hespanha	1$437
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$580
Argentina	3$560
Belgica	$233

O mil réis, ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$666.

Vapores esperados em Cabedello

«Goyaz»	Do norte	a 7
«Itapuhy»	» »	a 8
«Duque de Caxias»	» »	a 9
«Itapé»	Do sul	a 3
«João Alfrêdo»	» »	a 9
«Itapagé»	» »	a 10
«Sheridan»	De New York	a 6
«Electrician»	De Liverpool	a 10
«Attika»	Para a Europa	a 16

Vapores esperados em Recife

«Pedro I» do sul a	5
«Severn» do sul a	6
«Aegina» da Europa a	8
«Barbacena» de Havana a	9
«Zeelandia» de Buenos Aires e escalas a	11
«Pedro I» do norte a	14
«Attika» do sul a	15
«Arlanza» da Europa a	15
«Andes» de Buenos Aires e escalas a	23
«Cordoba» de B. Aires e escalas a	24
«Lages» de Nova York a	27
«Meduana» de B. Aires e escalas a	27
«Siris» do sul a	27
«Guarujá» da Europa a	28
«Lipari» de Buenos Aires e escalas a	29

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Iniciando os seus trabalhos annuaes reuniu hontem o Superior Tribunal de Justiça do Estado realizando-se a eleição para presidente da mesa durante o anno de 1928. Obtiveram votos os exmos. desembargadores José Ferreira de Novaes, 5; e Heraclito Cavalcante, 1. Apurada a votação na fórma do Regimento interno daquella côrte de justiça, foi proclamado presidente pelo dr. procurador geral do Estado o desembargador José Novaes.

O dr. procurador geral congratula-se com o Tribunal por aquelle resultado que reflectia a idoneidade e o merecimento do reeleito; agradecendo o des. Novaes a gentileza de seus dignos pares e as palavras de encomio com que foi proclamado o resultado da eleição. Em seguida foi levantada a sessão que na fórma do citado Regimento tinha aquelle unico objectivo, sendo lavrado e assignado em livro competente o termo de compromisso do presidente para o exercicio do elevado cargo.

Juizo de direito da 2.ª vara

DESTITUIÇÃO DO PATRIO PODER: Perante o juiz de direito da 2.ª vara o dr. 2.º promotor publico, na qualidade de curador de orphams, requereu a citação de Leobina de Oliveira Andrade, residente em Pitimbú, para lhe propor uma acção de perda do patrio poder sobre sua filha Francelina.

Do desembargador José Ferreira de Novaes, recebemos uma circular communicando a sua reeleição e posse no cargo de presidente do Superior Tribunal de Justiça.

O dia militar

Commando da Força Publica do estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em Parahyba, 3 de fevereiro de 1928.

Serviço para o dia 4 (sabbado)

Dia á Força, 2.º ten. Ascendino Feitosa; ronda á guarnição, 1.º sgt.

Saúde e civilização

(Conclusão da 1.ª pagina)

tico. E a decisão foi tomada e apostolos sanitarios são enviados aos quatro cantos do mundo.

Aquella maxima que Cicero nos transmittiu do precipuo dever dos estadistas romanos: «Salus populi suprema lex est» é, nos tempos modernos na bocca de Disraeli, não a salvação geral, mas particularmente a saúde. E a Inglaterra, capitanêa o saneamento urbano e o saneamento domestico, para a saúde do povo e a saúde dos homens. Todos os povos a acompanham. A hygiene cahiu na moda.

Já chegou a moda aos confins do mundo. Em 1885 o Tonkin tinha um obituario de 256 por mil; em 1898 já era de 16 por mil, apenas, comparavel ao da metropole. Havana, em 1898, tinha .... 91,30%: depois do saneamento, em 1912 apenas 16,98%, melhor que as cidades de Hamburgo. Sydney, na Australia tem mortalidade de 10,30%, melhor que a de Londres, de 13,51%, das mais saudaveis capitaes da Europa.

Chadwich fez os seus calculos e declarou, ha vinte annos, que a mortalidade não podia descer abaixo de 10%, tributo irreductivel, pago á morte ne essaria. Pois bem, Melbourne, Adelaide na Australia, cidades outras da Nova Zelandia estão já na casa dos 9% e não se resolvem a ficar ahi...

Antes da Revolução Franceza a vida media de um homem em França era de 28 annos; com o advento da vaccina passou a 37 annos, no começo do seculo, apezar das guerras napoleonicas. No fim do seculo passado, Levasseur achou a augmentada para 40 annos nos homens e 42 nas mulheres. Os numeros de agora são 43 annos de vida media na Italia e na Allemanha, 45 nos Estados Unidos, 46 na Inglaterra, 47 em França, 50 na Dinamarca, 52 na Suecia. No Brasil, no começo do seculo anterior, morriam tanto os negros recemnascidos, que Haddock Lôbo calculou a vida media em 8 annos. Os censos recentes nos attribuem tão avultado numero de centenarios que batemos o *record* do mundo.

Tinha medo Voltaire que a syphilis extinguisse a humanidade. Montesquieu, diante de gente pudibunda que encobria essa avaria, affirmava que era inutil dissimular um mal de toda a gente. Entretanto, agora, em poucos annos de combate vemos que uma esperança é possivel; em mais cincoenta annos, ai tantos, será mal que passou... Torres Homem, ha meio seculo, dizia que a mais frequente das doenças cardio-vasculares no Rio era a insufficiencia aortica; hoje Aloysio de Castro, na mesma cidade, aconselha aos discipulos que procurem ouvir e ver as ultimas doenças aorticas principalmente aquella, a mais rara, pois que o tratamento da avaria a evita e previne.

A saúde conquistada pelo esforço humano. Não é uma bella historia da civilização humana?

A MAIS BELLA HISTORIA DO MUNDO

Ha um conto de Rudyard Kipling que tem por titulo: «a mais bella historia do mundo». Não é essa apenas ironica, que o poeta diz jamais se á escripta, mas a que vos vou contar, a mais bella historia do mundo. Historia antiga e moderna e futura, de tradição, fé, de esperança, de sciencia e de arte de martyrio e de proveito, de approximação dos homens e, portanto, de civilização; divina obra humana porque é a do homem corrigindo e melhorando a propria obra de Deus... E' a historia do isthmo-canal do Panamá, a ultima e maior das maravilhas do mundo.

Antes disso vos lembrareis o que são esses passos da terra, para a geographia humana. A posse dos estreitos é a posse do mundo. Foi e é a maior preoccupação da historia.

A guerra de Troia, que foi? Um symbolismo, o rapto da mais bella das mulheres, uma rainha, Helena levada da Grecia á Asia Menor de Sparta a Troia, onde, dez annos de esforço e lutas, combates e epopéas, a foram buscar todos os povos hellenicos, conjugados no maior prodigio de solidariedade de sua historia. Isto, por causa de uma mulher, ainda a mais bella das mulheres? Historia! Apenas symbolismo poetico. Troia, a cidade de Priamo, estabelecera-se poderosa, ameaçando, á bocca dos Dardanellos o prestigio do commercio grego, que ia da Sicilia ao Mar Negro, do Egypto ás costas da Asia Menor. Era preciso destruil-a, antes que destruisse daquelle lado a prosperidade hellenica o seu commercio mediterraneo. Por isso, Troia, em dez annos foi combatida e por fim arrazada e Helena, a segurança da supremacia grega tornou tranquilla, a seu lar.

Tres mil annos depois, na Grande Guerra, a maior preoccupação ingleza é a posse dos Dardanellos um das chaves do Mediterraneo e do seu commercio maritimo. Lembraram-se os alliados que cinco seculos antes, por terem de um salto de Scutari, na Asia, tomado Stambul, na Europa, a Turquia ameaçara o mundo. Constantinopla era a encruzilhada de três mundos e o Mediterraneo lago mahometano, seu subsidiario. Delle foram expellidos os christãos, venezianos e genovezes, que faziam o commercio do Oriente, transportando das Indias e da Persia, pelo Egypto, mercearias á Europa. Foi mesmo por isso, pois que o caminho velho da India pelo Suez lhes fôra vedado, que os christãos, agora portuguezes e hespanhóes, descobriram o mundo, do lado de cá. Colombo achou a America, pretendendo ir pelo Occidente ao Cipango,—o mythologico Japão—e a India, tornada inacessivel. Contornando a Africa, os lusiadas, mesmo pelo Oriente, acharam o caminho novo...

Os inglezes, que na hegemonia maritima succederam a esses povos navegantes, comprehenderam a necessidade da posse dos estreitos como base militar do commercio maritimo. Para conservar a India, defender a Nova Zelandia e a Australia, aprovisionando-se do que lhes falta, como insulares, não é preciso só ter a maior e mais forte esquadra do mundo: é preciso ter a posse de Gibraltar e do Suez porque, então, o Mediterraneo é um lago britannico.

Tal o valor da posse dos estreitos. Como a maior nação do mundo actual, os Estados Unidos da America, a mais nova, a mais rica e de mais esperança, poderia pretender senão um dominio, uma influencia mundial, sem um estreito, a posse de um estreito, passagem facil para todo o mundo? Como tendo duas faces a defender, olhando o Atlantico e o Pacifico, suportaria, de Nova York a São Francisco, cinco dias, nos mais rapidos trens de ferro? Como bastariam aos mesmos se, de Nova York a São Francisco, por via maritima, contornando quasi toda a America, passando quasi pelo pólo sul, quasi um mez lhe seria preciso? Como defender as Philippinas, Hawai, como assistir aos interesses em lucta na China, onde quatrocentos milhões de freguezes são disputados diplomatica e militarmente? como equilibrar no Pacifico as pretenções, já não apenas asiaticas mas oceanicas, e talvez americanas, do Japão?

Era preciso rasgar no isthmo um canal e americanizar-lhe as margens, embora sob o euphemismo internacional dessa republica do Panamá... E como isto a Norte America é a dona virtual do Atlantico e do Pacifico, porque é dona do Panamá, a chave de dois mundos, a maior encruzilhada da terra, esse canal que olvidiu as duas Americas, para dellas approximar o resto da terra.

E é essa a mais bella historia do mundo. Fôra um sonho de Colombo e, porque existira em sua imaginação creadora, descobria elle a America. Aqui chegado, nem a evidencia da continuidade continental cedeu, e andou á procura da passagem. As Antilhas seriam «ante ilhas», ilhas antes, antepostas a essa passagem desejada para o Oriente. Em 1524 *Fernando Cortez*, apesar de embriagado pelo exito da sua conquista, escrevia a Carlos V que a união do Atlantico ao *Mar do Sul* valia mais do que a conquista do Mexico... Em 29, um portuguez Antonio Galvão assegurava ao soberano a possibilidade de um canal através do Panamá. E, convencido, o monarcha nesse mesmo anno, mandou a Saavedra que lhe traçasse os planos...

Mas passa o sôpro épico das conquistas e os conselheiros politicos, que amam a tranquilidade, opinam que o homem não separe o que Deus uniu... Passam-se quatro seculos, não sem algum visionario de tempos em tempos sonhar o Imperio do mundo, pela posse do estreito... Em 1694, e Guilherme Patterson, colono escocez, que em vão procura convencer á Inglaterra que o canal lhe dará a chave dos mares e do mundo. No começo do seculo XIX é Simão Bolivar que assim entende e manda a Lloyd, um inglez e a Falmark um sueco, explorarem e escolherem o caminho mais praticavel. Em 1835, o Congresso Colombiano concedia ao francez Thierry o privilegio de um canal inter-oceanico; outras concessões e concessionarios seriam seguir, inutilmente.

Foi só o exito do canal de Suez que deu animo para se tentar, seriamente o do Panamá. Depois dos estudos definitivos de Wyse, Reclus, Sosa, Ponydesseau, Veroruggue, Cailer, Bixio, de 76 a 78 um Congresso internacional se reune em Pariz, composto dos mais notaveis engenheiros do mundo, para assentarem a resolução technica... Ahi estavam Ferdinand Lesseps, que rasgara o Suez; Fabre que furava o tunel de São Gothard; Dirks e Conrad, que operaram magnificas obras hydraulicas na Hollanda; Eiffel, já illustre e cujo nome viria a ser mundialmente vulgarizado; Armand Reclus geographo de nascença; Bonaparte Wyse, o mais reputado explorador do Panamá e o visionario mais enthusiastas da empresa... A sciencia approvou o canal e escolheu o caminho que vae de Colon no Atlantico a Panamá, no Pacifico.

Fundou-se a Companhia Universal do Canal Interoceanico, para fazel-o, em 1878, dirigida por Lesseps, concessionario de um privilegio colombiano. Venceram os visionarios, de Colombo a Wyse Era agora a acção. Em oito annos devia estar prompto o canal, de 70 kilometros, 8 metros de profundidade 22 de largura no fundo e 38 ao nivel d'agua.

Em dezembro de 79 partem da Europa, Lesseps e seu estado-maior technico e administrativo. Em janeiro de 81 são os emprezarios, as machinas o immenso trem de installação e trabalho que chegam finalmente. Desembarque, construcções, officinas, montagem, aljamento de operarios... Uma cidade e immensa usina se levantam do sólo. Em 21 de janeiro de 82 faz-se a primeira excavação...

Com ella tambem a provação, o martyrio, o martyrologio... Uma incognita desprezada apparece, e se impõe... O homem não recuára diante do preconceito, do pessimismo, da inercia, da contradição, do apego ao dinheiro, do medo de exilar-se, das florestas tropicaes, dos alagadiços, das pedreiras intransponiveis, dos terrenos movediços, das inundações, de mil e uma incommodidades da natureza... Ia recuar diante da doença que trazia a morte. A febre amarella e a malaria, de mãos dadas, iam se oppôr á obra colossal do Panamá...

Julio Dingler, director da empresa de 83 a 86, chega em companhia de sua esposa, seus dois filhos e um futuro genro... Volta á França conduzindo quatro esquifes... Mais de... 22.000 homens, engenheiros, empregados e operarios, europeus, americanos e asiaticos, francezes de Guadalupe e da Martinica, coincezes e indianos, mais de 22.000 victimas, nesses poucos annos! fizem a febre amarella e a malaria. Não ha fé, não ha obstinação possivel. Os trabalhos não podem avançar. Não é um canal que abrem, é um immenso cemiterio. Um logar, hoje uma cidade no percurso, conserva o triste nome que lhe deram—*Matachim*. Vencidos, os sobreviventes, suspenderam-se os trabalhos, em fins de 1888. *Sic transit*... a primeira companhia do Panamá. Não ha fé, esforço, organização, trabalho deante da doença e da morte...

Ficaram os planos visionarios, uma grande experiencia atacados formidaveis obstaculos physicos, machinas possantissimas, machinismos sem conto, mais de dois mil edificios... Ficou a triste certeza que sem a saúde, o mais pratico e indispensavel dos numerarios da economia humana, não ha possibilidades humanas. Aquelles mais de 22.000 homens sacrificados á febre amarella e á malaria ensinaram a mais desenganada verdade humana a estadistas, sabios, technicos, trabalhadores... que teriam de chamar em seu auxilio a medicina e a hygiene, se queriam ver realizado no mundo os seus sonhos de dominação á natureza.

Foi o que foi feito, vinte annos mais tarde. De facto dissera Roosewelt: «O canal se construirá». E o canal se construiu. Não mais com Lesseps e os francezes; porém com os americanos e Gorgas. A 15 de agosto de 1914 era com effeito entregue ao mundo, á navegação interoceanica as aguas do Atlantico e do Pacifico misturando-se atravez de eclusas, a Australia approximada da Europa, uma só armada americana para os dois mundos... era nova que começou com a hegemonia da Norte-America que, mais alguns annos, iria nos campos da Europa firmar o prestigio americano para decidir conflictos europeus... Com o Panamá os Estados Unidos podem hoje estar em toda a parte, e amanhã podem não ser apenas os Estados Unidos da America do Norte...

Quem foi aquelle Gorgas, que operou o milagre? Um medico, um hygienista. Apenas. Quando foi da conquista de Cuba, viram os americanos que tudo lhes falharia, sem o saneamento. Sternberg que longamente estudára a febre amarella e se achava no topo da escala administrativa medico-militar, nomeou duas commissões para tirarem a limpo, praticamente, qual das doutrinas infectuosas era a certa, em questão de contagio. Contagio directo, pelo doente, suas excreções e contiguidades, como queria a doutrina tradicional, ou mediado, um em culicidio rajado, como o indicava Carlos Finlay.

Reed, Carroll, Agramonte, Lazear tiveram resultado positivo, por esta pista. Enveredariam por ella os americanos. Um homem foi escolhido para exterminar a febre amarella, pela prophylaxia anti-culicidiana; W. C. Gorgas, que saneou Havana em 1901, dando ao mundo o exemplo, e aos medicos e hygienistas o technismo de taes emprehendimentos. Quando recentemente, falleceu num hospital de Londres, á sua cabeceira, o rei de Inglaterra Georges V. lhe podia dizer, com justiça, que o mundo lhe devia uma estatua de ouro. De facto, foram discipulos seus, seguindo-lhe os processos e pégadas com o mesmo resultado, J. H. White, saneando Nova Orleans; Eduardo Liceaga, limpando Vera Cruz; Emilio Ribas, expurgando São Paulo, Oswaldo Cruz e Carneiro de Mendonça redimindo o Rio de Janeiro; Sir Rupert Boyce, emancipando as Antilhas Inglezas; Lyster purificando a America Central; Connor o Equador, Hanson, o Perú; Theophilo Torres e Pedroso, a Amazonia; J. H. White e sua «equipe», da Rockfeller Foundation, o nordeste brasileiro, da Bahia ao Ceará... Discipulos e continuadores de Gorgas estes outros que a estão extinguindo na Africa, ultimo reducto da febre amarella, como aquelles a extinguiram na America. Falta pouco para que desappareça do mundo.

Rodrigues Alves na sua plataforma falára no saneamento da Capital da Republica; não trouxera, porém, designio positivo. Tanto que vago o posto de director de saúde, não teve siquer a quem indicar. Tão pouco o seu ministro, que, sem maiores cogitações, o offereceu ao seu facultativo. Foi este que, se achando inhibido a taes estudos conscienciosamente indicou um competente, de seus amigos, Oswaldo Cruz, que fizera educação idonea na Europa. Por isso, diante do exito americano, quiz ir aprender, em Cuba a exterminar a febre amarella. Noticiaram os jornaes a viagem. Foi quando appareceu caricatura e versalhada, troçando o sabio, de tão apregoado merecimento, que, entretanto diante do perigo dizia aos seus admiradores: "Esperem ahi que eu vou a Cuba."... A viagem se viu frustrada, mas Gonçalves Cruz teve o tino e a abnegação de entregar esta campanha áquelle que, desde o periodo Nuno de Andrade vinha, na administração e na imprensa, clamando e reclamando a applicação ao Brasil da doutrina havaneza, a prophylaxia anti-culicidiana... Carlos Carneiro de Mendonça foi incumbido de irradiar a febre amarella no Rio de Janeiro, sob Oswaldo Cruz e Rodrigues Alves, trindade benemerita para a qual nunca será bastante o nosso reconhecimento. Não foi preciso ir a Cuba, mas o exemplo e a technica foram as de Gorgas...

O saneador de Havana, cujos methodos applicados ao Mexico, nas Antilhas, na Industria, no Brasil, dera taes resultados, não podia deixar de ser chamado pelo seu govêrno a sanear o Panamá, obra benemerita que iria tornar possivel a dos engenheiros e estadistas, technicos e emprezarios. Sem Gorgas, Carter e seus collaboradores, não teriam exito os Roosewelt, Taft, Goethals, Gaillard Sibert, e tantos outros, autores da façanha. Sem a saúde, os Francezes fracassaram, gastando immensos capitaes, esbanjados até o escandalo da advocacia administrativa, e mais de 22.000 victimas sacrificadas; com a hygiene, os Americanos triumpharam, sem desperdicio, nem martyrologio...

Esta campanha de Gorgas no Panamá é um modelo de organização scientifica e economica. Um só facto, para proval-o. Em certa zona por exemplo, os mosquitos são infinitos e ha necessidade de gastar-se cerca de 200.000 dollars para saneal-a. O laboratorio, porém, revela que ahi só existem anophelinas não transmissoras, sobretudo o *Anopheles mal. factor*, mosquito campesino, diz o proprio nome scientifico, porém que não conduz o hematozoario... Não havendo perigo, continue a incommodidade, poupem-se os duzentos mil dollars, uteis em outro ponto... Adiante!

E assim foi, de Colon a Panamá, communicando o Occidente com o Oriente, misturando dois Oceanos desnivelados, através da America, imaginação de Colombo, desejo de Cortez, plano de Galvão, designio de Carlos V... exploração de Wyse, empresa de Lesseps, traçado de Godim de Lepinay, vontade de Roosewelt... Sim, tudo isso, só possivel com a technica sanitaria de Gorgas.

Essa prova não póde siquer ser discutida, porque ha a contra prova de 82 a 88 na mais de 22.000 martyres que clamam, sacrificados, quando a hygiene não os poude valer, ha os applausos dos realizadores, quando amparados pela sciencia que lhes permittiu vencer.

Esta é a mais bella historia do mundo, a ultima e maior de suas maravilhas, só possivel com a medicina e a hygiene, dispensando commentarios. E a minha these se conclue, deixada a vós a conclusão.

Ella não póde ser outra, afóra aquella do poeta grego: "Antigona" elle encarece o homem como maravilha da natureza. Domador do mar. Fecundador da terra. Conquistador de aves e peixes. Senhor dos bois e cavallos já prisioneiros e domesticos. Constructor de casas. Autor da linguagem, do pensamento, dos costumes, da arte, da sciencia. Só á Morte não conseguirá vencer. E entretanto, as doenças, contra as quaes nada se podia, não lhes imaginou a cura? E' o fastigio do poder humano.

Mas Sophocles ficou aquem da capacidade humana. A morte é mesmo inevitavel? Mas póde ser adiada. E a doença? Essa póde não existir: doenças infecciosas e outras que são todas evitaveis.

A conquista da saúde é a mais bella historia do mundo. Porque sem ella, a saúde, nenhuma das qualidades ou attributos humanos é possivel. Com ella o genio e o esforço humanos não conhecem impossibilidade.

Bem haja, pois o benemerito govêrno deste Estado, que em meio as preoccupações urgentes de restauração financeira e administrativa da Bahia lhe procurou a saúde da alma com a diffusão do ensino popular, e saúde do corpo, com a reforma sanitaria, de que este Congresso foi mais do que esplendida consagração scientifica, medição pratica de cultos medicas, dada a eminentes technicos nacionaes e estrangeiros, prova provada de modelar organização de hygiene, capaz de defender e assegurar a saúde do povo.

Afranio Peixoto

(Professor de Hygiene da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).

Adhemar Galdino; adjuncto do official de dia, 3º sgt. João de Souza; dia á S/F, cabo Alcibiades Pimentel; guarda da Cadeia, 3º sgt. Pedro Gonzaga e cabo Manuel Rodrigues; guarda de Palacio, soldado João Moreira; guarda do Q/F, soldado João Ferreira; ordem á S/O, tambor-corneteiro Manuel Juvino; piquete ao Q/P, tambor-corneteiro Manuel Augusto.

Boletim n. 34 — Uniforme kaki

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Destacamento—As 2ª e 3ª CC. apresentam guia de um soldado, cada uma, para destacar na cidade de Campina Grande.

Dispensa do serviço—Concêdo 5 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a Pitimbú, ao soldado n. 280, João Mauricio de Oliveira.

Enfermaria—Baixaram, hontem, á E/M/S/ /M, o 3º sgt. n. 27, Gilberto Siqueira Lima, o cabo/n. 35 Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque e o soldado n. 350, Francisco Cadete dos Santos.

Engajamentos—Ficam engajados por dous annos, de accôrdo com o decreto n. 1.477, de 8-4-927, os soldados ns. 108 João Jeronymo de Albuquerque; 241, José Felix de Almeida e 442, Severino Bernardo Freire Irmão.

Estacionamento — Estacionaram para a R/C/P, os soldados ns. 366 Adolpho Francisco de Moraes, 302 Massillon Pinheiro Campos, e 381 José Macario.

Recolheram-se do mesmo estacionamento, os ditos ns. 300, Francisco Ananias da Cunha, 414 Ananias Bandeira de Lima e 416, Manuel Venancio de Souza.

(Ass.) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

ULTIMA HORA

Interpetrando a lei de ferias

RIO, 3 — Resolvendo uma consulta do ministro da Agricultura, o Conselho Nacional do Trabalho lavrou o accôrdo declarando que a lei de ferias não permitte a accumulação de ferias para incidentes de pequena importancia. (A. A.)

—

Successão presidencial paraense

RIO, 3—«O Paiz» diz não terem nenhum fundamento os boatos em torno da successão paraense nos quaes se tem envolvido o nome do ministro da Agricultura. Não haverá modificação do accôrdo em relação ao substituto do sr. Dyonisio Bentes, já ha muito fixado entre os chefes do partido dominante. (A. A)

—

O Brasil na Conferencia de Cuba

HAVANA, 3— Os jornaes daqui em todos artigos que publicam sobre o desenvolvimento dos trabalhos no seio da Conferencia Pan Americana, continuam a accentuar o valor da collaboração activa e pratica da delegação brasileira e assignalam, em todos os seus commentarios, a alta somma de conhecimentos por parte dos delegados que compõem a embaixada do Brasil, assim como o criterio com que os mesmos encaram as questões submettidas a exame pelas commissões. Pelos referidos commentarios, verifica-se que a impressão dominante, em todos os circulos chegados á conferencia, é a de que á attitude reflectida e ao estudo laborioso dos representantes brasileiros é que se deve grande parte do ambiente calmo em que vão correndo os trabalhos, de maneira que já se póde assegurar que a Sexta Conferencia terá os resultados mais productivos que já têm sido colhidos nas reuniões até hoje celebradas. Elogia-se, sobretudo, a perfeita unidade de vistas que se nota entre os representantes do Brasil Estados Unidos, Argentina e Chile. (A. A.)

—

O cambio

RIO, 3 —(Pelo cabo submarino)—Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos 4$566 (*Especial*).

—

O café

RIO, 3 — (Pelo cabo submarino)—O café foi vendido a 26$500. (*Especial*)

—

O algodão

RIO, 3 (Pelo cabo submarino) — Algodão estavel 47$000. O stock é de 29.450 (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 3 – (Pelo cabo submarino) — O assucar frouxo a 61$000. O stock é de 264.992 saccos. (*Especial*).

Banco Auxiliar do Povo

Soc. Coop. de Resp. Ltd.

Capital subscripto	10:000$000
Capital realizado	4:250$000

BALANCÊTE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1927

ACTIVO

Accionistas	5:750$000
Titulos descontados	6:608$200
Emprestimos sob penhor	208$000
Valores depositados	40$000
Emprestimo mediante consignação	902$000
Acções do Banco	50$000
Moveis e utensilios	323$500
Diversas contas	374$100
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco	1:913$600
	15:981$200

PASSIVO

Capital	10:000$000
Depositos em C/C Limitada	2:396$000
Depositos a prazo fixo	2:000$000
Garantias diversas	40$000
Diversas contas	1:545$200
	15:981$200

Parahyba, 14 de dezembro de 1927.

Matheus d'Oliveira, presidente
Francisco de Salles, gerente
Gutemberg Barrêto, secretario.

VISTO

Parahyba, 2 de fevereiro de 1928
Diogenes Caldas, inspector agricola.

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do govêrno do dia 28 de janeiro de 1928.

Officios:

Sr. superintendente da Estrada de Ferro «Great Western»:

Solicito vossas providencias no sentido de serem despachadas, por conta do Estado, cincoenta (50) barricas de cimento da estação desta capital á de Campina Grande, destinadas á construcção do quartel em Patos, devendo o respectivo conhecimento ser entregue ao capitão Vicente Jansen.

Sr. engenheiro chefe do Serviço do Saneamento:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue na estação da «Great Western» cincoenta (50) barricas de cimento de 180 kilos, do que está na Alfandega, o qual se destina a serviços no quartel da Força Publica em Patos.

—

Expediente do govêrno do dia 30 de janeiro de 1928.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Sergio Henriques de Souza, agente fiscal da Fazenda Estadual, tendo em vista os documentos que juntou á sua petição, provando ter mais de dez (10) annos de serviço sem interrupção e a informação prestada pela Inspectoria do Thesouro, resolve conceder-lhe (6) seis mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 11 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve nomear o cidadão José Victoriano de Alencar Parente para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Piancó.

O presidente do Estado attendendo a que d. Ernestina de Araújo Silva, professora normalista, foi a unica candidata que se habilitou no concurso a que se procedeu ultimamente, perante a Directoria Geral da Instrucção Publica, para o provimento effectivo da cadeira elementar do sexo feminino da villa de Conceição e tendo em vista o parecer emittido pelo Conselho Superior da prestadas Instrucção, resolve nomeal-a para reger a supracitada cadeira, nos termos do art. 25 do regulamento que baixou com dec. sob n. 873, de 21 de dezembro de 1927, devendo a nomeada solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear a professora normalista d. Aracy Leite de Alencar para reger, effectivamente, a cadeira elementar do sexo masculino da villa de Piancó creada por decreto desta data, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve designar o professor João Vinagre, adjuncto effectivo do grupo escolar «D. Pedro II», para servir como professor e director do referido grupo, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado determina que a professora normalista d. Etelvina de Albuquerque Camara, que esteve no exercicio da 6ª cadeira mixta desta capital, volte a reger a sua cadeira elementar do sexo feminino em Brejo do Cruz, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado determina que a professora normalista d. Isaura Chagas Vianna, que esteve em exercicio no grupo escolar «Antonio Pessôa» volte a reger a sua cadeira em Campina Grande, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, afim de ser devidamente apostillado.

Officios:

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser paga á Standard Oil Company of Brasil a importancia de oitocentos mil réis .... (800$000), proveniente de gazolina fornecida para a garage do Palacio, conforme vereis dos documentos juntos.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao cidadão Francisco Netão, de Misericordia, a importancia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), já dispendida pelo mesmo com aliciamento de pessoal e compra de munições para garantir as fronteiras do Estado contra o banditismo.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. José Parente, a importancia de cinco contos e quinhentos .... (5:500$000), para pagamento das despesas, effectuadas na campanha contra o cangaceirismo, com o movimento de tropas e armamento de civis, no interior do Estado.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser, por intermedio da Mesa de Rendas de Guarabira, fornecido á 1ª cadeira mixta daquella localidade, os objectos constantes da lista que acompanha o presente officio.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de que a Mesa de Rendas da villa do Pilar fique auctorizada a mandar concertar 8 carteiras que se acham inutilizadas pertencentes á cadeira elementar mixta do povoado S. José, daquelle municipio, bem como a mandar fornecer mais 2 bancos de talisca, 1 mesa, 1 cadeira, 1 contador mechanico, 1 cavallete para carta de Parcker, 1 caixa de giz, 1 quadro negro 1 mappa da Europa, 1 da America e 1 do systema metrico decimal.

Sr. engenheiro chefe do Saneamento:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem feitos os concertos precisos nas secções sanitarias da Escola Normal.

Sr. dr. director interino das Obras Publicas:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem envernizadas as carteiras dos alumnos da Escola Normal.

SECÇÃO LIVRE

SE — A Syphilis enfraquece e estraga a existencia, o «GALENOGAL», do dr. Frederico W. Romano depura o sangue, fortalece o corpo dá energia e restitue a saúde. Deveis usal-o, buscando-o nos depositarios: Dalvino Sobral & Cia., M. de Olinda, 302. Recife, e nas pharmacias nesta capital.

37 B.

—

Loteria Federal

Extracção de 3 de fevereiro de 1928

18815	Victoria	20:000$000
11783	....	3:000$000
41293	....	2:000$000
4354	....	1:000$000
40466	....	1:000$000

—

Curso primario — Isabel Cavalcanti e Lourdes C. da Cunha acceitam alumnos para o curso primario. Praça Antonio Pessôa, n. 135. Pagamento adiantado.

(1—15)

—

Em Bananeiras — Propriedade á venda —Vende-se um sitio no logar Cardeiro, valle do Rio Canna Braba, municipio de Bananeiras, com 22 quadros de 50 braças, um corrego perenne, bom cafesal safrejante, fructeiras, madeiras, etc.

O sitio fica proximo á estação de Humanitú, tem os limites determinados em demarcação regular e pertence a d. Cleonice de Lucena.

Tratar com a proprietaria ou com o sr. Severino de Lucena, nesta capital, avenida da Concordia 42, ou João Machado, n.

(1—5)

—

Marcilia Vieira, diplomada pela Escola Normal, ensina bordar á machina e lecciona as materias do curso primario.

Rua Felippéa n. 102.

(11—30)

—

Credito Mutuo Predial —Convite para o 139º sorteio—Convidamos os nossos amaveis associados a se quitarem para o sorteio de amanhã, em o qual serão distribuidos 6 premios em moveis, no total de R. 2:645$000. Dispensaremos os atrazados das cadernetas que deixaram de pagar de três a mais.

Parahyba, 3 de fevereiro de 1928.

P. p. Chaves e Comp., *R. Bello.*

(1—1)

—

Declaração—Declaramos que deixou de ser empregado nosso o sr. Antonio Pedro da Cunha, que nos servia exercendo as funcções de viajante, ficando cancellados, portanto, os poderes constantes da procuração passada a seu favor.

Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., — *C. Paiva* gerente.

Parahyba, 1 de fevereiro de 1928.

(3—3)

Escola Remington Official—A directora da Escola Remington Official, desta capital, avisa que reabriu as suas aulas das disciplinas de dactylographia e tachygraphia, desde 17 de janeiro ultimo.

Chama a attenção dos interessados para o facto de que o curso de tachygraphia será baseado em um novo methodo, mais aperfeiçoado e de mais facil aprendizagem.

O concurso deste anno terá logar a 22 de abril proximo, e onde só poderá tomar parte o candidato que tiver frequencia regular.

Os diplomas serão distribuidos a 23 de maio, em homenagem ao exmo. dr. Epitacio Pessôa, com a solennidade habitual, cujo programma brevemente será publicado pela imprensa.

As matriculas se acham abertas diariamente.

(3—15)

—

Companhia de Tecidos Parahybana. Assembléa Geral Ordinaria. — De ordem do sr. dr. director-presidente, convido aos srs. accionistas, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, de conformidade com os Estatutos, na sexta-feira 10 de fevereiro vindouro, pelas 14 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao anno de 1927. Parahyba, 26 de janeiro de 1928.

Virginio Velloso Borges
Director-secretario

(7—12)

—

Fallencia da firma viúva Felinto Pires & Filho—Aviso — Aviso aos credores ou a quem interessar possa, que não tendo os fallidos apresentado proposta de concordata, nem tendo comparecido credores que podessem fazer a eleição do liquidatario, o m. juiz designou o dia 8 do corrente para ter logar uma nova assembléa para a eleição do liquidatario. O escrivão da fallencia. *Hildebrando Ribeiro de Moraes.*

(1—3)

—

Collegio Diocesano «Pio X» dirigido pelos Irmãos Maristas Internato, semi-internato e externato —Este estabelecimento de ensino reabre suas aulas no dia 1º de fevereiro para os cursos infantil e primario, e no dia 1º de março para os cursos secundario e commercial estando já aberta a matricula.

Os alumnos dos cursos secundario e commercial que foram reprovados na 1ª epocha, assim como os que foram reprovados no exame de admissão, deverão se apresentar no dia 15 de fevereiro, a fim de se habilitarem para prestar exame na 2ª epoca.— Estatuto na secretario do Collegio

8—10

—

AVISO —Levo ao conhecimento de meus distinctos alumnos que reabri o curso de piano, tomando lições á Avenida General Osorio nº 64 e á rua Monsenhor Walfrêdo nº 839, assim como posso tomar lições em casas dos alumnos.

Parahyba, 19 de janeiro de 1923.— Gazzi Galvão de Sá.

(5—30 interc.)

—

Fallencia de José Ferreira de Mello de Campina Grande— Aviso aos credores— De conformidade no disposto no art. 83, da Lei das Fallencias em seu art. 4º, aviso a todos os credores da massa fallida de José Ferreira de Mello, que acabo de receber e se acham á disposição dos interessados pelo prazo de cinco dias, as relações dos syndicos e as declarações dos credites, com os documentos respectivos, para serem examinados por quem o quizer fazer e reclamar os seus direitos, na conformidade dos §§ 5º e 8º, primeira alinea do citado art., que assim dispõe: § 5º. Durante esse prazo de cinco dias os credores incluidos naquellas relações, poderão ser impugnados, quanto a sua legitimidade, importancia ou classificação. Os credores sociaes, poderão reclamar contra a inclusão ou classificação dos credores particulares dos socios. § 6º. A impugnação será dirigida ao juiz, por meio de requerimento instruido com documento, justificação ou outras provas.

Campina Grande, 2 de fevereiro de 1928

O escrivão—*Manuel Tavares de Mello Cavalcante.*

2—3

Editaes

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» — EDITAL — De ordem do sr. Director desta academia, faço sciente aos interessados que, de 1º a 15 de fevereiro corrente, das 19 ás 20 horas estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames vestibulares, de accôrdo com o art. 13 do reg.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», 1º de fevereiro de 1928.

A. F. Bezerra junior, secretario.

(1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 12, 14, 15)

—

Instrucção Publica Primaria—Para conhecimento dos interessados, faço publico que, a partir de amanhã, 1º de fevereiro, achar-se-ão abertas as matriculas em todas as escolas publicas do ensino diurno.

O candidato á matricula de-

verá apresentar documentos que provem ter edade superior a 6 annos inferior a 15 e não soffrer de molestia infecto-contagiosa.

A certidão de edade poderá ser substituida por um attestado firmado por duas pessôas idoneas. Também poderá ser substituido o attestado de vaccina por uma auctorização escripta dos paes, tutores ou responsaveis para que seja o candidato vaccinado pelo inspector medico escolar.

Terminado o anno lectivo a matricula considera-se extincta, não sendo por isso permittido aos professores fornecerem guias de transferencia aos alumnos matriculados no anno anterior.

O candidato que já tiver sido matriculado em qualquer das escolas publicas, bastará apresentar o boletim da escola que frequentou ou attestado do professor respectivo.

Nas escolas mistas, só será permittida a matricula de alumnos do sexo masculino que tiverem edade inferior a 12 annos.

O expediente para a matricula, em todos os estabelecimentos, será de 8 ás 11 horas.

Encerrado o periodo das matriculas, sómente nos dias de sexta-feira de cada semana poderá ser effectuada.

Inspectoria Geral do Ensino, em 31 janeiro de 1928.

Eduardo M. de Medeiros, inspector geral.

—

EDITAL — Ensino nocturno — Ficam por meio deste scientes os interessados que a matricula nas escolas nocturnas elementares desta capital estará aberta a partir do dia 1° de fevereiro.

Poderão matricular-se, nos referidos estabelecimentos, creanças e adultos.

A primeira matricula do anno será feita até o dia 15 do mencionado mez, das 18 ás 20 horas, conforme deliberação da directoria geral da Instrucção Publica, e desta data por deante, sómente nos dias de sexta-feira serão matriculados novos alumnos.

Para mais amplos esclarecimentos, os professores poderão ser procurados nos dias uteis nas escolas seguintes:

Para o sexo feminino — «D. Adaucto», no grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa», á Avenida Beaurepaire Rohan.

«Dr. Manuel Tavares», no grupo escolar «Dr. Thomaz Mindello».

«João Tavares», á rua Duque de Caxias n. 104.

«Sargento-mor Mello Muniz», no grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa», no bairro do Tambiá».

«Ignacio Leopoldo», á rua Diogo Velho, n. 333.

«Maria Quiteria de Jesus», á Avenida Almeida Barreto.

«Padre Meira», á rua Martim Leitão.

«Fructuoso Barbosa», no grupo escolar D. Pedro II, no bairro das Trincheiras.

«Padre Rolim», no grupo escolar Isabel Maria das Neves na Avenida D. João Machado.

Para o sexo masculino — «Dr. Castro Pinto», no grupo escolar «Dr. Thomaz Mindello».

«Professor Joaquim Silva», no grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa».

«5 de Agosto», á Avenida D. Adaucto, no bairro do Rogger.

«Cel. Antonio Pessôa», á rua S. Miguel n. 104.

«Arthur Achilles», no bairro de Cruz das Almas.

«Cardoso Vieira», no grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa».

«Barão de Abiahy», á rua 13 de Maio n. 673.

«Arruda Camara», no grupo escolar «Isabel Maria das Neves».

«Dr. Venancio Neiva», á rua Dr. Ruy Barbosa.

«Xavier Junior», á Avenida de Tambaú.

«Dr. Gama e Mello», no grupo escolar «D. Pedro II».

Parahyba, 28 de janeiro de 1928.

Elyseu de Barros Maul, inspector do ensino nocturno.

—

EDITAL — De intimação do protesto para interrupção de prescripção com prazo de 30 dias.

O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de intimação de protesto para interrupção de prescripção com o prazo de 30 dias virem ou delle noticias tiverem que por parte de Antonio Mendes Ribeiro, proprietario residente nesta capital, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. Manuel V. Rodrigues de Paiva, m. d. juiz de direito da 2.ª vara da comarca desta capital, Antonio Mendes Ribeiro, proprietario residente nesta capital, vem perante v. exc. requerer a citação de Horacio da Silva Fortes, ex-inspector da Alfandega desta cidade, actualmente exercendo funcção na Alfandega de Santos, para sciencia de que o supplicante na qualidade de proprietario das promissorias annexas, da exclusiva responsabilidade do devedor Horacio da S. Fortes, vem interpor o devido protesto das mencionadas promissorias, a saber: — Promissorias vencidas em 30 de novembro e 30 de dezembro de 1922, de rs. 475$000 cada uma, assim pede que seja lavrado o termo do sobredito protesto, e delle intimado o referido devedor Horacio da Silva Fortes, se faça a citação por edital, depois satisfeitas as exigencias da lei o requerente é credor de Horacio da Silva Fortes, de importancia de 2:850$000, quantia essa que se acha representada por 6 notas promissorias de 475$000, cada uma. O fim do presente protesto é interromper a prescripção das referidas promissorias. N. termos, p. deferimento. (a) Parahyba 26 de novembro de 1927. Antonio Mendes Ribeiro. Inutilizada uma estampilha estadual de duzentos réis. Nesta petição proferi o despacho seguinte: D. e a como requer. Parahyba, 29 de novembro de 1927. Manuel Paiva. Em cumprimento a este despacho lavrou-se o seguinte: Termo de protesto para interrupção de prescripção. Aos vinte e nove dias do mez de novembro de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade da Parahyba do Norte, capital do Estado do mesmo nome, em meu cartorio, á rua Duque de Caxias n. 417, compareceu o senhor Antonio Mendes Ribeiro, proprietario residente nesta capital e disse que nos termos de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste, vinha protestar, como protesta, contra a prescripção das notas promissorias do valor de quatrocentos e setenta e cinco mil réis cada uma emmitidas pelo cidadão Horacio da Silva Fortes, ex-inspector da Alfandega desta cidade, vencidas em 30 de novembro e 30 de dezembro do anno de mil novecentos e vinte e dois. E assim ter dito e protestado, lavrei este termo que assigno. Eu, Severino de Carvalho, escrivão interino o escrevi. (a) Antonio Mendes Ribeiro. Em virtude do que passou-se o presente edital com o prazo de 30 dias, por meio da qual intimo do protesto supra transcripto ao supplicado Horacio da Silva Fortes, que se acha ausente desta cidade. Sendo este publicado e affixado na forma de lei. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 29 de novembro de 1927. Eu, Severino de Carvalho, escrivão interino, o escrevi. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme, subscrevo e assigno, o escrivão interino SEVERINO DE CARVALHO.

(1—3)

Salvador Coêlho Serrão

1.º anniversario

Nelson Coêlho Serrão e esposa convidam a todos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no dia 6 do corrente, ás 6 horas da manhã na capella de N. S. do Rosario, 1° anniversario do fallecimento de seu filho **Salvador Coêlho Serrão**. A todos que comparecerem hypothecam desde já os seus agradecimentos.

(2—3)

—

Imposto sobre a renda

3.ª Série

Pessôas Physicas e pessôas juridicas. De accôrdo com os arts. 113 e 114, § I, da Lei Federal n. 5.38, de 5 de janeiro de 1927, convido os srs. contribuintes abaixo, a comparecerem nesta secção, dentro do prazo de 10 dias, a contar da data da publicação deste, afim de completarem declarações e pagam ntos deficientes do imposto devido e bem assim contestarem e esclarecerem os lançamentos ex-officio iniciados pela secção em virtude de falta de declarações.

O expediente é das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Contribuintes chamados a fazer declaração de rendimentos auferidos em 1926:

A. Augusto F. Carvalho, Alfredo Ferreira Lopes, Alipio Gouveia, Annibal Lima de Moura, dr. Antonio Bôtto (pelo «O Combate») Antonio da Cunha Azevedo, Antonio Góes Cavalcante, Antonio Marinho Souza Lemos, Apulchro Vieira, Aristides Villar Azevedo, Camillo Ribeiro, dr. Edrise Villar, Eduardo Paula Lemos, Ernesto Evaristo Monteiro, F. R. Sá Benevides, dr. Francisco Gouvêa Moura, Francisco da Silva Guimarães Francisco Solon de Sá, Gonçalo Santiago Nascimento, J. Clemente Levy, João Araújo de Souza, Joaquim G. O. Lima, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque (pel'«O Commercio da Parahyba»), Jorge Vidal Leite Ribeiro, José Antonio Benning, José Avila Lins (dr.) José Borja Peregrino, José Carlos S. Barcellos, José Eduardo de Araújo, José Rodrigues Ferreira, Leomenes Miranda, Luiz C. I. Barros, Mario Octavio da Silva, Miguel S. C. Oliveira (dr.) Octavio de Oliveira, Olivio M. D. Tavares, Oscar Azevedo Brandão, Oscar de Castro, (dr.) Oscar Espinola Guedes, Seminario Diocesano Ruy Carneiro, (dr.) (pel'«Correio da Manhã») Rocha Barreto, (pel'«O Norte»), Severino Alves Ayres, (pel'«O Jornal»), Vicente Ferreira Amaral, Walfredo Guedes Pereira. (dr.)

Contribuintes chamados a pagar differença do imposto relativo aos rendimentos de 1926.

Alpheu Domingues da Silva, (dr.) Almeida & Cia. Antonio Pereira de Andrade, Americo Falcone, Barboza & Mulungú, Carlos Borromeu Vasconcellos, Claudiano Augustau, Clodomiro de Paula Bastos, Fernandes & Cia., Francisco da Graça Caminha, Francisco Ribeiro de Mendonça, Guedes Junqueira & Cia., Guilherme Gomes da Silveira, (dr.) Heraclio de Siqueira Costa, Ireneu Joffily (dr.), Izidro Gomes da Silva (dr.), Ismael Gouvêa, J. Barreto & Cia., J. Pessôa & Irmão, Januario Barreto, João C. Almeida Nobre, João Baptista Milanez (mons.), João de Brito Lima e Moura, José de Barros Moreira, José Mendonça Furtado, José Rodrigues de Carvalho (dr.), Kroncke & Co., Manuel Nunes Albuquerque Pina, Manuel Soares Londres Mariano de Souza Falcão, Matheus Gomes Ribeiro, Mitra Parahybana, Nicola Porto Paulo Hypacio da Silva, (dezemb.), Pedro Ivo de Paiva, Plinio Espinola (dr.) Raymundo Augusto Soares Tavares, Seixas Irmão & Cia., Severino Antonio Nascimento, Severino Justino Gomes, Ulysses Nunes Vieira (dr.)

Terminados os 10 dias do prazo acima referido será effectivado o lançamento *ex officio* de accôrdo com os dados existentes nesta Secção e iniciado o processo de cobrança executiva, o qual será enviado á Procuradoria da Republica, por intermedio da Delegacia Fiscal uma vez constatada a recusa de pagamento devido com a multa de 60%, no fim do prazo regulamentar.

Secção do Imposto sobre a Renda, annexa á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba, 3 de fevereiro de 1928.

Sebastião Baptista Baronto, chefe da secção.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Sabbado, 4 de fevereiro de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — O Diamond Programma, a marca por excellencia, apresenta as encantadoras estrellas Florence Billings, Kathryn Biddell e Mary Thurmon e os conhecidos artistas Kenneth Harlan e Allan Hale—POR OUTRA MULHER—Super-producção, em 6 arrebatadoras partes do Diamond Programma.

2ª Sessão—A encantadora estrella Lila Lee e o sympathisado Gareth Hunghs são os principaes interpretes da soberba concepção cinematographica da renomada fabrica «First-National»—A PENDULA DA MEIA NOITE—Producção especial da renomada fabrica «First National», que se divide em 7 extraordinarias e sensacionaes partes.

Cinema Felippéa — A encantadora estrella Lila Lee e o sympathizado Gareth Hunghs são os principaes interpretes da soberba concepção cinematographica da renomada fabrica «First-National—A PENDULA DA 1/2 NOITE—Producção especial da renomada fabrica «First Nacional», que se divide em 7 extraordinarias e sensacionaes partes.

2ª Sessão—As lindas estrellas Florence Billings, Kathryn Biddell e Mary Thurman e os conhecidos artistas Kenneth Harlan e Allan Hale no film em 6 partes do Diamond Programma—POR OUTRA MULHER.

Cinema Popular — A encantadora estrella Lila Lee e o conhecido artista Gareth Hunghs na surprehendente pellicula—A PENDULA DA MEIA NOITE—7 movimentadas partes da renomada fabrica First-National.

Para começar a sessão — A engraçada comedia em 2 partes—O Manda Chuva.

Cinema São João — Continuação da maravilhosa serie de aventuras da renomada fabrica «Pathé», tendo a formosa Pearl White, Harry Smels e Warren Koch como protagonistas—O THESOURO OCCULTO—8 series — 15 episodios —34 partes 13 episodio No Valle das Almas Penadas *2* partes 14 episodio O Cerco da Morte *2* partes A Entaladella da Noiva Engraçada comedia em *2* partes, da «Pathé» tendo o endiabrado Bobby Vernon como principal interprete.

EDITAL — Escola Normal — MATRICULA — De ordem do cidadão director deste estabelecimento, faço publico que de um a vinte do proximo mez de fevereiro estarão abertas as matriculas nos differentes annos do Curso Normal e no Grupo Escolar Modêlo.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, no primeiro anno, que deverão requerer até o dia quinze, instruirão as suas petições com os seguintes documentos:

conhecimento da taxa de matricula;

certidão de idade attestado medico de têr sido vaccinado com proveito, não soffrer molestia infectocontagiosa nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Esses candidatos prestarão em dia opportunamente designado, exame de admissão que versará sobre as materias ensinadas no curso primario.

Para segunda matricula no primeiro ou matricula nos demais annos, bastará que o candidato solicite verbalmente, ao secretario da Escola, a competente guia para o pagamento da taxa.

Para a matricula no Grupo Escolar Modêlo deverá o responsavel pelo candidato requerer ao director, juntando documentos com que prove ter o matriculando mais de seis annos, ser vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se matricularão alumnos que houverem cursado o grupo no anno proximo passado, sendo a esses desnecessario apresentar os documentos referidos.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA — Do dia um a quinze de fevereiro estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, podendo inscrever-se os alumnos que houverem perdido o anno por falta ás aulas ou aos exames parciaes, ou que houverem sido reprovados numa só disciplina, os que não tiverem prestado exame de todas as materias do anno na primeira época e pessôas não matriculadas. As inscripções far-se-ão mediante requerimento ao director, devendo as pessôas não matriculadas instruir a sua petição com os seguintes documentos:

conhecimento de pagamento de uma taxa de inscripção equivalente á taxa de matricula;

certidão de exame primario prestado em escola publica ou particular, no ultimo caso visado pela autoridade local do ensino publico;

certidão de idade;

attestado de identidade pessoal;

attestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa, nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Ficam dispensados de apresentar os documentos acima os que já prestaram exame do curso normal no estabelecimento, o que deve ser provado com certidão passada pelo secretario.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba do Norte, em 25 de janeiro de 1928 — Secretario, *Aluizio da Silva Xavier.*

EDITAL — Directoria Geral de Hygiene — De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director da Directoria Geral de Hygiene convido ao pharmaceutico diplomado que queira se estabelecer com pharmacia na cidade d'Areia, neste Estado, a comparecer nesta Repartição de Hygiene, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data deste. Se assim não proceder, será concedida licença ao pharmaceutico pratico sr. Saul de Gouveia, que requereu para alli se estabelecer com pharmacia, juntando documento de haver, naquella cidade, necessidade de mais um estabelecimento de tal genero.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 23 de janeiro de 1928.

Francisco Joaquim Pereira Barroso, secretario interino.

7—8

Lyceu Parahybano — EDITAL n. 2: — Exames de 2ª época — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mês, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 2 de março proximo. A esses exames poderão concorrer: a) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1ª época até duas materias, sejam de promoção ou final; b) os que não tenham podido, por força maior, prestar exame na 1ª época; c) os candidatos aos exames de preparatorios, de accôrdo com o decreto 11.530, qualquer que seja o numero de exames que tiverem deixado de prestar, ou em que hajam sido reprovados na 1ª época; d) os candidatos aos exames de preparatorios, de accôrdo com o decreto 5.303 A, que tenham deixado de prestar exame na 1ª época, ou que tenham sido reprovados até em duas materias.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 1º de fevereiro de 1928.

O secretario — *João Braulio d'Andrade Espinola.*

4—20

"A Previdente"

Scientifico, que falleceram os socios, d. Paulina Ramos Aranha, Ricardo Augusto de Medeiros e Leocleclo Teixeira de Castro, tomando os obitos os numeros 478, 479 e 480; que foram eliminados nos obitos 458 e 459 por falta de pagamento os socios Manuel Fernandes de Oliveira e d. Cherubina F. Fernandes residente em Araruna no 458 Herminio Pereira Martins.

Quadro de observação

Alfredo Coutinho de Moraes, 35 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Miguel Silvestre da Silva, 40 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Manuel Cesar Pessôa, 32 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

D. Ramira Soares Pimentel, 38 annos, residente em Sapé — 1ª serie.

Severino Alves Moreira, 35 annos, casado, residente em Sapé — 1ª serie.

Manuel Sizenando da Costa, 31 annos, viúvo, residente em S. Mamede. — 1.ª série.

D. Cosma das Neves, 44 annos solteira, residente nesta capital — 2ª série.

D. Maria das Dôres Pereira Alves com 23 annos, casada residente nesta capital — 1ª série.

Arlindo Augusto da Silva, com 28 annos, casado, residente nesta capital — 1ª serie.

José Virginio de Aragão, 40 annos casado e residente em Sapé — 1ª série.

Chamadas

1.ª serie

460 com multa até 10 de fevereiro
461 sem » » 5 » »
461 com » » 25 » »
462 sem » » 20 » »
462 com » » 10 » março
463 sem » » 5 » »
463 com » » 25 » »
464 sem » » 20 » »
464 com » » 10 » abril
465 sem » » 5 » »
465 com » » 25 » »
466 sem » » 20 » »
466 com » » 10 » maio
467 sem » » 5 » »
467 com » » 25 » »
468 sem » » 20 » »
468 com » » 10 » junho
469 sem » » 5 » »
469 com » » 25 » »
470 sem » » 20 » »
470 com » » 10 » julho
471 sem » » 5 » »
471 com » » 25 » »
472 sem » » 20 » »
472 com » » 10 » agosto
473 sem » » 5 » »
473 com » » 25 » »
474 sem » » 20 » »
474 com » » 10 » setembro
475 sem » » 5 » »
475 com » » 25 » »
476 sem » » 20 » »
476 com » » 10 » outubro
477 sem » » 5 » »
477 com » » 25 » »
478 sem » » 20 » novembro
478 com » » 10 » »
479 sem » » 5 » »
479 com » » 25 » »
480 sem » » 20 » »
480 com » » 10 » dezembro

2.ª série

132 sem multa até 8 de fevereiro
132 com » » 28 » »

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de janeiro de 1928.

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

Lyceu Parahybano — Edital n.° 1 — Exame de admissão — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que de 10 a 20 de fevereiro proximo estarão abertas nesta Secretaria das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de admissão. A esses exames, que deverão ter inicio em 2 de março, poderão concorrer todos os candidatos que foram habilitados, mesmo aquelles que foram reprovados em dezembro do anno proximo findo, de accôrdo com o telegramma do director do Departamento Nacional do Ensino, datado de 24 do corrente mez.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 25 de janeiro de 1928.

O secretario — *João Braulio d'Andrade Espinola.*

8—20

Prefeitura Municipal — EDITAL n.° 3 — Proroga o prazo para pagamento de matriculas de automoveis e respectivos chauffeurs — De ordem do dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que fica prorogado até o dia 10 do corrente mez o prazo marcado pelo edital n. 1º de janeiro ultimo, para pagamento da matricula de automoveis auto-caminhões e motocyclos, bem como dos respectivos motoristas. Outrosim, não sendo realizado o pagamento no prazo indicado, serão os alludidos vehiculos apprehendidos e cobrados os impostos, não só dos mesmos como dos seus conductores, com a multa de 30%, tudo de accôrdo com o disposto no art. 6º § unico e art. 9º da lei n. 136 de 22 de dezembro de 1927.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 2 de fevereiro de 1928.

Anisio Borges M. de Mello, secretario.

2—8

ANNUNCIOS

Casas á prestações — Vende-se por preços baratissimos e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (D.)

Bom negocio — Vende-se uma casa de optima construcção e localisada em uma uma das melhores ruas desta capital, tendo commodos para uma familia grande, e installações dagua luz e esgôto e quartos, banheiro com W. C. para creados, como tambem quintal grande e porão habitavel.

A tratar na mesma á rua da Republica n. 845.

(30—30)

Curso primario — Dirigido pelos professores José Baptista de Mello e Francisca d'Ascenção Cunha. Aulas diarias das 15 ás 17 horas, a partir de 1º de fevereiro.

Mensalidade 20$000. Pagamento adiantado.

5—15

Aos srs. que descaroçam algodão — Vende-se um motor de explosão do afamado fabricante Fairbanks-Morse, com força de 15 cavallos e em optimo estado, a tratar á rua Barão da Passagem nº 3.

—15

Vende-se um pequeno sitio por 2:000$000 medindo 1.000 palmos de cumprimento por 220 de largura com bastante arvores fructiferas e novas, distante 12 minutos em automovel desta capital.

A tratar com seu proprietario.

Avenida B. Rohan 470.

5—15

Convem ler — Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes) á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

Aula de dactylographia — A rua Maciel Pinheiro, n. 518 lecciona-se dactylographia por preço modico.

7—15